



Fundação Osorio

Revista Científica

Prezados leitores

O ano passou rapidamente, um ano difícil, um ano de enfrentamento dos drásticos cortes e contingenciamentos no orçamento da Fundação, totalmente defasado da realidade, motivos pelos quais a Direção teve que restringir atividades, além de deixar de realizar muito do que foi planejado. Entretanto, o desprendimento, a superação e a competência de nossas equipes de trabalho, particularmente dos nossos administradores e gestores, otimizaram as atividades do Plano de Gestão, conseguindo concretizar o tão sonhado *sucesso escolar*.

Orgulhosamente, chegamos à 10ª edição da revista científica da Fundação Osorio. Foram dez anos de estudos de pesquisas totalmente voltadas para assuntos técnico-pedagógicos focadas em Educação. Nossos colaboradores, ao longo dos anos, mereceram nossa admiração e respeito pela confiança depositada neste veículo de comunicação e pela crescente e continuada contribuição na busca de excelência nos trabalhos da Escola.

Neste número da revista, sete artigos foram selecionados para publicação. Os temas são diversos, desde as discussões sobre a integração da Tecnologia com a Neurociência no desenvolvimento de práticas educativas digitais até os alertas sobre o uso indiscriminado dos aplicativos de Inteligência Artificial-IA. Importantes discussões debatem os impactos da “comunicação” sobre a juventude carioca, particularmente nas campanhas eleitorais. Um artigo fala sobre os resíduos de produção agrícola e florestas no município do Rio de Janeiro. A diversidade cultural em nosso País é destacada pelo Profº Novaes, como uma vantagem pedagógica a ser aproveitada. Um outro artigo, montado por três professores, se baseia na “lenda do Curupira”, estória do folclore brasileiro, para discorrer sobre a criação de jogos educativos objetivando uma crescente conscientização ambiental. Finalizando, seguem-se dois trabalhos com uma estreita ligação, o da Profª Claudia Correa destacando os benefícios do *pensamento crítico* na Educação instigando a análise de textos, questionando argumentos, a fim de desenvolver idéias próprias, facilitadoras nas decisões a tomar e o da Profª Valdinéia G da Silva que nos alerta sobre as alucinações no uso de “chatbot’s” em salas de aula, destacando suas experiências como educadora, principalmente quando os alunos fazem perguntas erradas aos aplicativos de IA e, na maioria das vezes, acreditam plenamente nas respostas apresentadas.

Concluindo, convido a todos os interessados a assistirem na plataforma YouTube, os depoimentos da aluna Rebeca Silva do 2º ano do EM e o meu, com registros de problemas enfrentados por uma escola pública e os resultados alcançados por nossa administração na FO. A oportunidade surgiu com o convite de um professor, também advogado, atualmente condutor do podcast: “Educação em foco”. Confira:

https://www.youtube.com/watch?v=TN8nnpF_Xf0&t=292s

<https://www.youtube.com/watch?v=boT-G-hZsMc&t=799s>

Excelente leitura a todos.

Luiz Sérgio Melucci Salgueiro
Presidente e Diretor de Ensino da Fundação Osorio